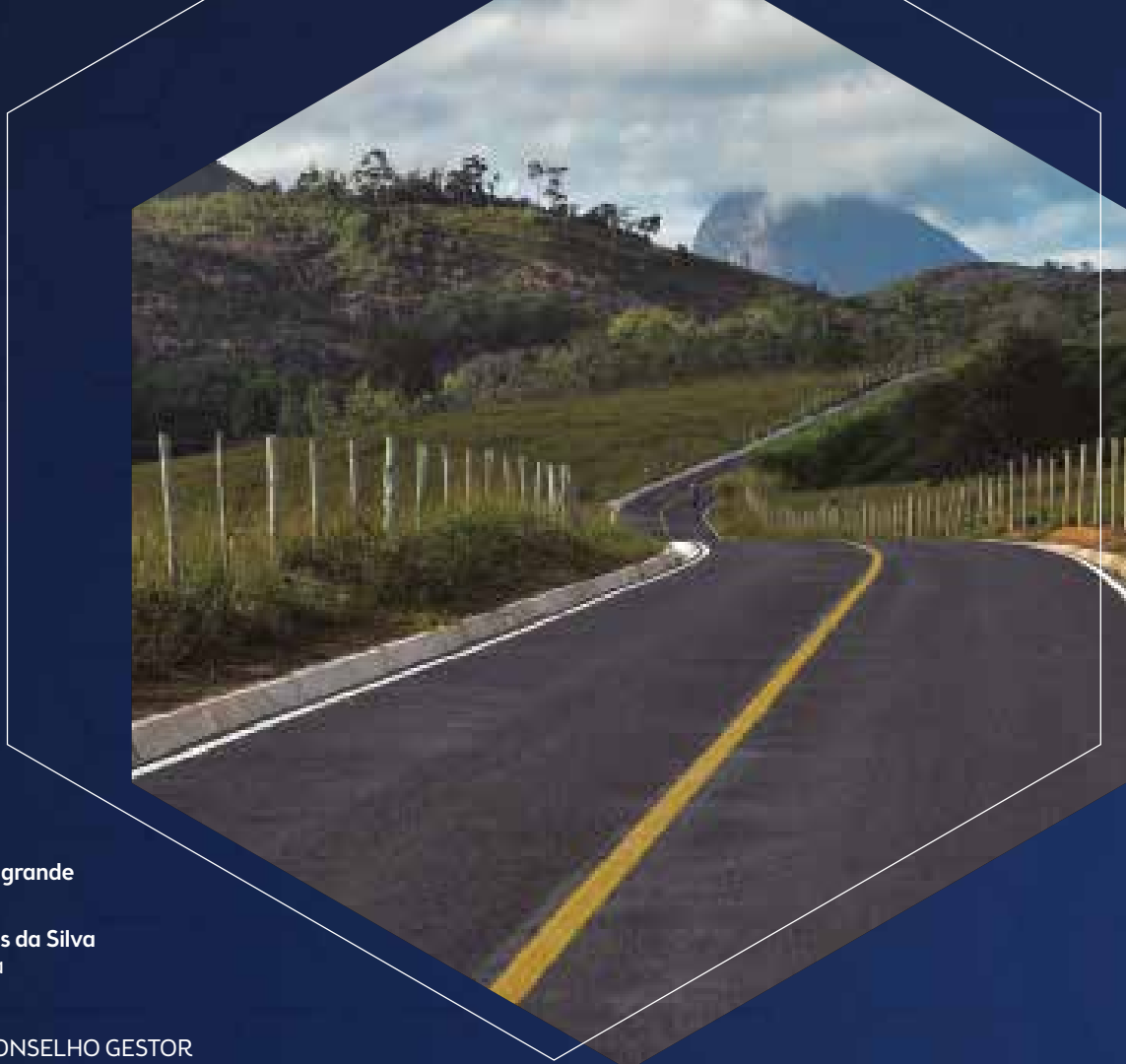


PLANO ESPÍRITO SANTO

Convivência
Consciente

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO





José Renato Casagrande
Governador

Jacqueline Moraes da Silva
Vice-governadora

MEMBROS DO CONSELHO GESTOR

Marcos Kneip Navarro
Secretário de Estado de Desenvolvimento

Tyago Ribeiro Hoffmann
Secretário de Estado de Governo

Rogelio Pegoretti Caetano Amorim
Secretário de Estado de Fazenda

Álvaro Rogério Duboc Fajardo
Secretário de Estado de Economia e Planejamento

Cristina Engel de Alvarez
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional

Fábio Ney Damasceno
Secretário de Estado de Mobilidade e Infraestrutura

Cris Samorini
Presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes)

Fabio Brasileiro
Diretor Presidente do ES em Ação

Pedro Rigo
Superintendente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/ES)

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Fabrine Schwanz Dias
Subsecretária de Estado de Gestão de Projetos da Sedes

COMUNICAÇÃO

Assessoria de Comunicação Sedes

Andreia Foeger, Carolina Gomes e Gabriela Galvão



SUMÁRIO

MENSAGEM DO GOVERNADOR	4
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - PRIORIZANDO PESSOAS	6
PLANO ESPÍRITO SANTO - CONVIVÊNCIA CONSCIENTE	8
EIXOS DE ATUAÇÃO	10
MEDIDAS TRIBUTÁRIAS	11
DESBUROCRATIZAÇÃO	12
CRÉDITO E FINANCIAMENTO	14
MONITORAMENTO DOS IMPACTOS NA ECONOMIA	15
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	17
GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA	19
ACELERAÇÃO DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS	22
GOVERNANÇA DO PLANO ESPÍRITO SANTO	25
ATOS RELACIONADOS	26



MENSAGEM

DO GOVERNADOR

A HORA DA **solidariedade**

Renato Casagrande

Governador do Espírito Santo

A pandemia do novo Coronavírus (Covid-19), que já fez milhares de vítimas fatais e impactou todas as economias do mundo, demonstrou de forma inequívoca e até surpreendente a fragilidade dos laços coletivos nas sociedades contemporâneas. Diante da mais grave crise sanitária deste século, quase todos os países se atiraram à busca de soluções próprias, ou buscaram atalhos que possam beneficiar em primeiro lugar suas populações. Do fechamento de fronteiras nacionais à compra de equipamentos e insumos, das alternativas econômicas de alcance local à luta por prioridade na aquisição de vacinas, o que vimos como resposta ao avanço da Covid-19 foi um “salve-se quem puder” que ignorou o caráter planetário da doença.

No caso do Brasil, a falta de coordenação nacional e a manutenção de um negacionismo imobilista tornaram-se entraves adicionais para o enfrentamento eficaz a pandemia e aos seus efeitos. Mas, também jogaram luz sobre a necessidade urgente de uma articulação mais ampla e solidária de toda a sociedade. A inércia na construção de alternativas econômicas para superação da crise, somada ao desprezo às normas de isolamento e proteção pessoal, condenaram o País a uma incerteza tão devastadora quanto a própria doença. E romper esse imobilismo foi o desafio que nos propusemos enfrentar em nosso Estado.



PLANO ESPÍRITO SANTO

A resposta capixaba chega agora, na forma deste **Plano Espírito Santo – Convivência Consciente**. Trata-se do mais abrangente conjunto de projetos, investimentos e ações já proposto para alavancar o desenvolvimento estadual. Mas, trata-se também de uma declaração de confiança no futuro. Somando projetos, recursos e esforços do Governo, da iniciativa privada e de entidades representativas da sociedade, construímos um plano que vai nos permitir realizar mais de R\$ 32 bilhões em investimentos nos próximos anos, com a geração de mais de cem mil empregos diretos. É o resultado da consciência coletiva de que só trabalhando juntos podemos acelerar a saída da crise gerada pela pandemia.

Com o Plano Espírito Santo, fizemos da convivência um sinônimo de ação solidária e coordenada, acima de interesses setoriais e eventuais diferenças de pensamento. E assim, inauguramos novo capítulo em nosso processo de desenvolvimento e na própria administração pública estadual. Um novo tempo, marcado pela consciência de que os problemas que afetam a todos também exigem a participação de todos na busca de soluções. Tenho certeza de que a construção deste plano representa um salto à frente na organização da sociedade capixaba. E é também um bom exemplo que o Espírito Santo oferece ao Brasil, neste momento de tantas e tão grandes dificuldades.



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

PRIORIZANDO PESSOAS

Assim que surgiram os primeiros casos de Covid-19 pelo mundo o Governo do Estado agiu com rapidez e eficiência. E de forma responsável e planejada, estabeleceu medidas efetivas para assegurar a defesa da vida e dar suporte ao Sistema Público de Saúde. Essa assertividade foi decisiva para que o Espírito Santo possa recuperar sua economia de forma mais rápida.

Apoiado em recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), do Ministério da Saúde, contidas em boletins epidemiológicos e na opinião de especialistas, o Governo do Estado buscou equilíbrio entre a prioridade à vida e a retomada da atividade econômica. A adoção da Matriz de Risco para definir as medidas qualificadas no enfrentamento à pandemia, permitiu que a avaliação de ameaças fosse equilibrada com relação a cada região e a

cada município do Espírito Santo. E orientou a clara definição das diretrizes para gerir os momentos de aumento do contágio, criando, assim, a classificação de risco de transmissão em cada município, e estabelecendo critérios para o funcionamento dos estabelecimentos com protocolos de saúde adequados.





No lugar de criar hospitais de campanha, o Governo do Espírito Santo optou por ampliar e modernizar os leitos do sistema de saúde, e assim deixou um legado perene para a sociedade, que por sua vez acompanhou a evolução da pandemia e as medidas adotadas pelo Painel Covid-19, garantindo a transparência de todo processo.

Medidas efetivas foram tomadas também para mitigar os impactos da pandemia sobre a economia, que vão desde a disponibilização de crédito até medidas de ordem tributária. Agora, com um domínio maior sobre o comportamento da pandemia, a

ampliação da oferta de leitos e a disponibilização de outros insumos para a saúde, o Governo intensifica esse movimento e lança o Plano Espírito Santo – Convivência Consciente, partindo da premissa de que ainda há uma série de incertezas sobre o fim da pandemia, e que é preciso ter uma convivência consciente com ela até a solução definitiva, que só pode ser atingida com a realização da vacinação em massa da população, o que em curto prazo não é possível.

PLANO ESPÍRITO SANTO

Convivência Consciente

O Plano Espírito Santo – Convivência Consciente é um grande pacto construído com a colaboração entre setor público e privado. Mais do que promover a recuperação econômica dos impactos da pandemia, ele consolida uma parceria robusta e duradoura pelo desenvolvimento do Estado do Espírito Santo. Importantes parceiros como a Federação da Indústria do Espírito Santo (Findes), o Espírito Santo em Ação (Es em Ação) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas (Sebrae) somaram esforços ao Governo do Estado nesta missão, formando uma grande coalizão em prol do Espírito Santo.

O plano está em contínuo processo inclusivo de

construção, e conta com o monitoramento dos impactos da economia como bússola para realinhar as ações e traçar novos rumos, sempre com a indissociável relação entre governo e iniciativa privada.

Um dos seus grandes pilares é a geração de empregos. O Governo do Estado empenha esforços coletivos para a geração de mais de 100 mil empregos formais, e dá celeridade a projetos estruturantes que podem contribuir para este propósito, concomitante a oferta de capacitação para que o cidadão disfrute as oportunidades que lhes serão ofertadas.

Os objetivos do plano perpassam:

- Criar ações para mitigar os impactos negativos na economia decorrentes da pandemia da Covid-19;
- Atrair novos investimentos que contribuam para o desenvolvimento econômico do Estado do Espírito Santo;
- Desenvolver oportunidades a partir de inovações oriundas da integração Academia e Setor Produtivo;
- Promover a inclusão produtiva;
- Promover a diversificação e o incremento da atividade econômica;
- Criar um ambiente favorável à geração de emprego e renda;
- Fomentar Projetos Estruturantes que contribuam com o desenvolvimento do Estado;
- Promover a desburocratização dos processos administrativos;
- Potencializar o adensamento de cadeias produtivas;
- Promover a melhoria do ambiente de negócios capixaba.



EIXOS DE ATUAÇÃO

As ações do Plano Espírito Santo – Convivência Consciente são realizadas a partir de uma visão interdisciplinar e multisetorial com foco na busca por respostas inovadoras. São sete os eixos de atuação: Desburocratização; Medidas Tributárias; Crédito e Financiamento; Monitoramento dos Impactos na Economia; Aceleração dos Investimentos Públicos e Privados; Inovação e Tecnologia e Geração de Emprego e Renda.

Para coordenação do Plano fica criado o Conselho Gestor do Plano Espírito Santo, órgão deliberativo, de articulação e assessoramento da ação governamental sobre a consciência situacional em questões econômicas decorrentes da pandemia da Covid-19.





MEDIDAS TRIBUTÁRIAS

IMPULSIONANDO A COMPETITIVIDADE DA ECONOMIA CAPIXABA

As ações capitaneadas especialmente pelas Secretarias da Fazenda (Sefaz) e de Desenvolvimento (Sedes), consideraram as principais vocações da economia capixaba, priorizando dentre elas o setor de energia, pensando na importância que o setor de óleo e gás possui para nosso estado, mas também que é fundamental desenvolver uma matriz energética mais sustentável, considerando as energias renováveis. Desta forma, o Plano propõe uma alteração na regulamentação vigente para aumentar a faixa de isenção de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para minigeração distribuída de energia elétrica de fonte solar fotovoltaica de até 5MW, inclusive, nas modalidades compartilhadas.

Para incentivar o desenvolvimento da economia capixaba, um passo importante é a redução do ICMS para determinados setores. Uma das ações prevê a redução de 17% para 12% no ICMS de combustível para navegação, contribuindo para que o estado tenha um dos preços mais competitivos do Brasil. Isso, por sua vez, fortalecerá a agricultura, o setor

atacadista, o logístico, entre outros.

Além dessas medidas, a Sefaz também prepara alterações na legislação do Repetro Industrialização, na possibilidade de transferência de crédito acumulado de ICMS para terceiros, a redução do ICMS de gás, incentivos fiscais para a indústria local, entre outros pontos que ajudam a desenvolver a economia no Estado.

Foi assinada a Portaria que altera o critério de Preço Médio Ponderado a Consumidor Final (PMPF) para o critério de Margem de Valor Agregado (MVA) para os produtores artesanais de cerveja e chope. Essa alteração importante permitirá que esses produtos sejam comercializados em feiras, eventos ou nos próprios locais onde são fabricados, e não em grandes redes de varejo. Assim, a tributação fica próxima da realidade mercantil desse segmento e contribui para o desenvolvimento econômico, turismo e geração de emprego e renda.



DESBUROCRATIZAÇÃO

AGILIDADE E SIMPLIFICAÇÃO CONSTRUINDO UM AMBIENTE DE NEGÓCIOS, QUE ESTIMULE O EMPREENDEDORISMO E A ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Para facilitar a vida do usuário e tornar a sua experiência mais transparente e acessível, o Governo do Espírito Santo tem adotado medidas que agilizam e ampliam a oferta de serviços on-line, revisando procedimentos que vão desde a regularização dos negócios até a acessibilidade aos serviços públicos.

Além disso, para dar celeridade ao processo de licenciamento ambiental de projetos estratégicos que contribuirão para a expansão, modernização e diversificação dos setores produtivos no Espírito Santo, o Governo criou a Comissão de Análise de Projetos Prioritários de Licenciamento Ambiental (CAPPLA) com a finalidade de declarar estratégicos projetos que serão priorizados no planejamento e na análise junto ao órgão ambiental competente.

Com foco no cidadão foi implementado o Sistema de Gestão de Documentos Arquivísticos Eletrônicos do Governo do Estado. Por meio dele, órgãos públicos estaduais realizam a autuação e tramitação de novos processos e documentos em meio exclusivamente digital. Ao utilizar a ferramenta, o usuário não precisa se deslocar até as repartições públicas para dar entrada ou entregar documentos. É possível fazer esse procedimento pelo canal online.

O Governo do Estado lançará uma plataforma que reunirá de forma ágil, segura e simplificada, todos os serviços on-line já ofertados aos cidadãos pelas entidades e órgãos públicos, o portal Conecta Cidadão.

Para levar a conectividade para todo estado,

permitindo o acesso à telefonia móvel e internet para os cidadãos e empresas, é necessário firmar uma parceria forte com a iniciativa privada ampliando sua interiorização. É indispensável articular com as administrações municipais a promoção da padronização de suas legislações para as instalações das antenas de telecomunicação, de forma a viabilizar o desenvolvimento local.

Otimizar o tempo de abertura de novos negócios é uma missão fortemente adotada pelo poder público estadual. Atualmente, o Espírito Santo é um dos Estados menos burocratizados da Federação. Na Região Sudeste, é o mais rápido na abertura de empresas, e ocupa a 4º colocação neste quesito no ranking nacional, além de ser um dos únicos entes federados que integrou todos os municípios na Rede Sim, por meio do Programa Simplifica-ES.

Para reduzir os prazos e possibilitar ganho na capacidade de resposta em projetos de maior relevância, o Instituto Estadual de Meio Ambiente (IEMA) está trabalhando na revisão das normativas de licenciamento. Aumentou-se assim a possibilidade de mais tipologias de empreendimentos e/ou atividades a serem incluídas no licenciamento simplificado, ou no rol de “dispensa de licenciamento” (considerando o impacto ambiental insignificante). Ou, ainda, torná-las competência dos municípios, em função do impacto ambiental local. Os serviços de licenciamento ambiental e as atividades administrativas da fiscalização serão digitais, resultando em aumento de eficiência e transparência. Dentre outros portais do Governo, este sistema estará integrado ao Simplifica-ES, atendendo à Lei de Liberdade Econômica.





CRÉDITO E FINANCIAMENTO

FONTES DE FINANCIAMENTO COMO COMBUSTÍVEL DO DESENVOLVIMENTO

A competitividade crescente deu um passo decisivo a partir da regulamentação do Fundo Soberano do Estado do Espírito Santo (Funes). O Funes preserva as receitas do presente para garantir ações futuras, tornando o Estado independente da exploração do petróleo. A partir deste dispositivo, será possível investir em projetos que vão ampliar o desenvolvimento e empregos para a população capixaba. A regulamentação do Funes permitirá que o valor existente seja usado para que o Estado se associe a empreendimentos em áreas estratégicas, direcionando as oportunidades para todas as regiões capixabas.

Somando-se a todas as linhas que foram disponibilizadas e operacionalizadas pelo Bandes, Banestes e Aderes para mitigar os impactos causados às empresas capixabas no momento de crise aguda, outras linhas foram disponibilizadas para atender especificamente ao setor do turismo, um dos mais afetados pela pandemia. Esse apoio recebido a partir do acesso ágil a linhas de crédito emergenciais foi determinante para muitos empreendedores.

O turismo precisou se reinventar, disponibilizando crédito subsidiado para as empresas do trade, com garantia do Fundo de Aval Bandes, que terá continuidade com o Plano Espírito Santo. Além de atender às empresas, a ampliação do fundo permite que guias de turismo cadastrados como MEI ou autônomos também tenham acesso aos financiamentos. Para superar os desafios, a Secretaria de Turismo (Setur) estruturou, dentro do Plano Espírito Santo, ações focadas no aumento do fluxo turístico de forma gradual, baseadas nas pesquisas realizadas pelo Observatório do Turismo e nos dados disponibilizados no Boletim da Economia do Turismo.

Para que o Espírito Santo seja ainda mais atrativo para investimentos na geração de energia renovável, o Governo do Estado trabalha a mudança de sua matriz energética de acordo com tendência mundial e lança o Programa de Geração de Energias Renováveis do Espírito Santo, o Gerar, fomentando as linhas de financiamento específicas (bancos públicos e privados) para projetos de energia renovável.



MONITORAMENTO DOS IMPACTOS NA ECONOMIA

O ACOMPANHAMENTO CONTÍNUO DA ECONOMIA CAPIXABA PERMITE QUE SEJAM TRAÇADOS NOVOS RUMOS E A DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA O ENFRENTAMENTO DA CRISE.

O Estado realizou monitoramento contínuo dos impactos no mercado de trabalho e na economia, disponibilizado em documentos como o Panorama Econômico, que tem como proposta analisar a economia do Espírito Santo trimestralmente, detalhando os movimentos econômicos captados pelo indicador de PIB trimestral, calculado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN). Com esta iniciativa, o IJSN procura fornecer informação qualificada sobre a economia do Espírito Santo, assegurando maior transparência e conhecimento para a população capixaba. Os dados de mercado de trabalho, município e setor também podem ser acessados no Power BI.

Estão disponíveis também as Resenhas Conjunturais, relatórios sintéticos mensais com estatísticas

econômicas sobre o Estado do Espírito Santo (comparativamente ao Sudeste e demais Unidades Federativas), sobre produção industrial, comércio, serviços, inflação, mercado de trabalho e comércio exterior.

O Produto Interno Bruto (PIB) do Estado do Espírito Santo é calculado anualmente pelo IJSN em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os resultados são divulgados com uma defasagem temporal de dois anos. A partir de 2009, para reduzir esse hiato, o instituto passou a calcular o Indicador de PIB Trimestral, que reflete a situação econômica no curto prazo, antecedendo o cálculo do PIB anual.



Desde 2000, o IJSN monitora e divulga, anualmente, informações sobre os principais investimentos anunciados a serem implantados no Espírito Santo. Trata-se de um documento que fornece sinais indicativos a respeito da economia capixaba, por um levantamento sistemático dos projetos em execução e em oportunidade no Estado, públicos e privados, com valor individual superior a R\$ 1 milhão.

O IJSN realiza notas técnicas para o aprofundamento teórico sobre temas específicos, e boletins trimestrais que agrupam os dados mensais, disponibilizados nas resenhas de conjuntura mensais. Dentre eles, destaca-se o Boletim Seguro Desemprego, no qual é disponibilizado um painel sobre o tema com informações disponíveis para todas as Unidades Federativas e municípios, e o Boletim Economia Criativa, que acompanha sistematicamente o desempenho das principais variáveis do mercado de trabalho deste segmento no Espírito Santo, comparando com os demais entes federativos.

Considerando o Setor do Turismo, um dos mais afetados pela pandemia, a mensuração e monitoramento das informações das atividades

econômicas, geração da renda, número de postos de trabalho, remuneração média dos trabalhadores, entre outros indicadores ligados ao turismo para o contexto capixaba é de suma importância e a parceria entre o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), disponibilizou a atualização contínua do Boletim Economia do Turismo no Espírito Santo.

O Núcleo de Estudos Econômicos (NEE) do Observatório Covid-19 acompanha os indicadores e os impactos da pandemia do novo coronavírus nos diferentes setores econômicos do Espírito Santo. O NEE subsidia a resposta dos setores público e privado e ameniza os impactos sofridos pela economia capixaba em virtude da doença. No Painel de Indicadores Economia Covid-19 encontram-se disponibilizadas informações sobre as resenhas conjunturais de Indústria, Comércio, Serviços e Inflação, com recorte para todas as Unidades Federativas.





INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

AÇÕES PARA INCREMENTO DA INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

Promover a atração de investimentos de base tecnológica permite ampliar o progresso econômico e social, por um melhor aproveitamento das potencialidades do nosso Estado, convergindo os interesses sociais e do meio empresarial, para que o Espírito Santo seja ainda mais inovador e competitivo.

O investimento em inovação é visto pela atual Administração Estadual como forma de superar desafios, desenvolver potencialidades e gerar conhecimento e novos negócios para o Espírito Santo. Para isso, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), o Governo do Estado vem preparando uma série de ações para os próximos meses. Entre elas, destacam-se as Chamadas Públicas para apoio a projetos inovadores, o incentivo à incubação e à aceleração de startups, além do incremento dos habitats de inovação.

Os recursos reservados para o setor e depositados no Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (Funcitec/MCI) são destinados a pesquisas científicas e ao desenvolvimento de produtos por editais a serem lançados pela Fapes. Eles fomentam as atividades de inovação, priorizando as áreas de interesse do Estado.

Entre as principais ações, estão a versão capixaba do Startups and Entrepreneurship Ecosystem Development (Seed-ES), um programa de aceleração que terá aporte de R\$ 5,5 milhões e o investimento de mais de R\$ 1 milhão, a partir dos editais de apoio ao desenvolvimento de negócios de impacto e aos clusters de inovação. Também são esperados os lançamentos do Tecnova II e o segundo edital do Centelha ES.

Já está em curso a execução dos 54 projetos aprovados no primeiro Centelha capixaba, que bateu recorde nacional de inscrições, com aporte de R\$ 3,3 milhões. Além disso, a Fapes está concluindo a seleção de propostas de empresas, para as quais serão repassados mais de R\$ 10 milhões, para desenvolver produtos, bens, serviços ou processos inovadores, ou estimular o surgimento e fortalecimento de novas empresas derivadas, as spin offs.

Ampliar a competitividade e apoiar a inovação são metas trabalhadas em duas frentes de atuação. A primeira é relativa ao crédito para a inovação, por meio de financiamentos com recursos próprios e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), ligada ao Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação, que tem o banco de desenvolvimento como instituição credenciada no Espírito Santo. A segunda se dará mediante Fundos de Investimentos em Participações (FIPs), para startups com a promoção de processos seletivos que identificam empresas de alto potencial de inovação e promovem o aporte financeiro e o auxílio na gestão em troca de participação no capital social da empresa.

A Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (Secti) prevê lançar o “Corredor da Inovação” que está em fase final de planejamento e

busca, além da conectividade efetiva, incrementar a economia por meio das atividades de inovação, e proporcionar melhorias urbanas no entorno de habitats previamente selecionados. O Corredor da Inovação também prevê a adoção de estratégias que visam a uma maior visibilidade das atividades de inovação desenvolvidas no Estado, contribuindo para a atração de investimentos, sejam eles de base tecnológica ou não.

Na área da Inovação, a Secti atua ainda nos Programas de Incubação de Empresas “Prosperas” e “Insight”, desenvolvidos nos Centros Estaduais de Educação Técnica (CEET) Talmo Luiz Silva, em João Neiva, e Vasco Coutinho, em Vila Velha. Com os programas, mais de 100 empresas capixabas receberam mentorias para aceleração de startups. É ainda papel da Secretaria promover, incentivar e popularizar a Ciência e a Tecnologia no Estado, promovendo, especialmente, a necessária conexão entre a Academia e a Indústria.

Dentre as várias ações nesse sentido, destaca-se a realização de eventos, como a Semana Estadual de Ciência e Tecnologia, que impacta estudantes dos níveis básico, técnico e superior, professores e profissionais da área para o debate de temas atuais, como ocorreu em 2020 na 17ª edição do evento com o tema “Inteligência Artificial e Covid-19”.





GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

NOVAS CONEXÕES PARA GERAR OPORTUNIDADE

Como o foco do Plano Espírito Santo - Convivência Consciente são as pessoas, um de seus pilares mais importantes é a Geração de Emprego e Renda. Para que seja possível atingir a meta de 100 mil empregos formais até o final de 2022, devemos buscar, inicialmente, as possibilidades ocasionadas a partir do próprio governo.

Por isso, um dos pontos de partida para esse movimento foi aproveitar as oportunidades geradas a partir das compras governamentais, que constituem uma mola propulsora para o desenvolvimento econômico e social, quando aplicadas de forma estratégica. Com este intuito, a Sedes desenvolveu o Compre do ES com o apoio de diversos parceiros, inclusive, do setor produtivo. Consolidando assim, uma política pública de ampliação do acesso ao mercado das compras governamentais voltada para os pequenos e médios negócios, bem como fortalecer e aumentar a competitividade das empresas capixabas.

O Compre do ES se propõe a mapear a realidade das compras governamentais no Estado do Espírito Santo, levantando as demandas dos órgãos compradores, os entraves e as oportunidades para as empresas capixabas. Faz parte também da estratégia adotada, promover a capacitação e qualificação dos servidores que atuam na área de compras públicas, bem como o desenvolvimento dos fornecedores locais, estimulando seu aperfeiçoamento e ampliação de sua rede de negócios, estabelecendo prestação de serviços com maior eficiência e qualidade.



Por outro lado, o projeto Fornecedores em Rede se propõe a relacionar as demandas dos grandes fornecedores de serviços e obras do Governo do Estado, criando um espaço para a interlocução entre esses fornecedores e as empresas e profissionais capixabas. O projeto atua em dois eixos: Fornecedores e Empregos. No primeiro eixo, o objetivo é estimular a contratação de empresas locais para atender às demandas de fornecimento para o andamento da obra/prestação de serviço, bem como as exigências de qualidade e capacitações desejadas, por meio de rodadas de negócios. No segundo eixo, Empregos, serão disseminadas essas oportunidades de contratação de mão de obra local, trabalhando as sinergias, projetos como a Reinserção Social de Apenados, o Programa de Contratação de Egressos e pessoas do sistema prisional da Secretaria de Estado da Justiça (Sejus) e a Agência Itinerante do Trabalho, gerido pela Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (Setades). Sendo que este último

terá papel fundamental neste ambiente ao realizar a intermediação de mão de obra e providenciando o encaminhamento para cursos de qualificação profissional. Assim, será possível levar até o cidadão as oportunidades de emprego e ainda servir como uma importante ferramenta para que o Fornecedores em Rede possa se concretizar de maneira efetiva.

Dentre as principais medidas de incentivo, destaca-se a associação com o Programa Qualificar ES, cujo principal objetivo é oferecer cursos profissionalizantes gratuitos voltados para o empreendedorismo e as habilitações relacionadas às atividades de inovação, enfatizado os cursos voltados para o empreendedorismo e as habilitações relacionadas às atividades de inovação.





Somando forças ao Qualificar ES, a Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo (Aderes) oferece o Programa Capacitar para Empreender que tem o objetivo de qualificar e profissionalizar as pessoas que desejam inovar e abrir o próprio negócio e os empreendedores cadastrados como microempreendedor individual, micro e pequenas empresas, economia solidária, artesanato e agricultura familiar, a partir de: cursos, oficinas, palestras, seminários, assessorias e consultorias, para aperfeiçoar a gestão dos negócios, gerando inovação, trabalho e renda.

Também desenvolvido pela Aderes, o Programa Inova Mercado se dedica a fomentar e ampliar o mercado consumidor dos empreendedores individuais, das micro e pequenas empresas (rurais e urbanas), a partir da criação de novos espaços de comercialização, qualificação e agregando valor aos produtos e serviços.



Foram realizadas também ações de promoção nacional, como a participação destacada na maior feira do turismo latino americano – ABAV Collab, o Movimento Supera Turismo, bem como a capacitação de agentes de viagem, jornalistas e influenciadores digitais. Ações apoiadas por uma campanha interna de promoção dos destinos do Espírito Santo para que os próprios capixabas redescubram seus destinos favoritos.

A Sedes também iniciará em 2021 o ES 100% Empreendedor, voltado para ampliar a rede de empreendedorismo e desenvolvimento capixaba, aproximando o Governo do Estado dos Municípios, por meio da oferta de apoio, interiorizando seus serviços, projetos e programas, contribuindo para melhorar o ambiente de negócios, a competitividade das empresas locais e a atração de investimentos. A proposta é integrar as regiões, tornando-se o primeiro Estado do Brasil com 100% dos municípios com Sala do Empreendedor, criando uma rede extremamente capilarizada, em prol do desenvolvimento local.



ACELERAÇÃO DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS - PRIVADOS

ESTRATÉGIAS PARA IMPULSIONAR O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL E DESTRAVAR OS INVESTIMENTOS

Um grande movimento de articulação com a bancada Federal para destravar os investimentos em infraestrutura tem sido realizado constantemente. Estão sendo ampliadas as Parcerias Público Privadas (PPP) e recentemente o Espírito Santo foi o segundo a licitar projetos no setor de saneamento básico desde a sanção do novo marco regulatório do saneamento.

Os portos do Estado do Espírito Santo representam uma alternativa competitiva para o escoamento de cargas dos Estados de Minas Gerais, Goiás, Distrito Federal e Mato Grosso. Para tanto, há a necessidade de aplicação de recursos em projetos de melhoria e ganho de eficiência na Ferrovia Centro Atlântica (FCA), além da ampliação da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), consolidando o Corredor Centro Leste.

Para concretizar este objetivo, o Governo do Estado tem ampliado suas parcerias, fomentando Planos Interestaduais com Minas Gerais e Goiás. Está sendo elaborada uma agenda comum para consolidar essa alternativa, mais competitiva e viável para a economia dos três estados, e concretizar a vocação do Espírito Santo como um HUB logístico multimodal altamente competitivo e eficaz para o País. Também foi articulada a viabilização de investimentos em infraestrutura importantes para que isso ocorra, como as Ferrovias: Contorno da Serra do Tigre, ampliando o Corredor Centro Leste e a Estrada de Ferro (EF-118) que inicia as obras do trecho Cariacica-Anchieta.





A estrutura portuária capixaba está sendo expandida com investimentos em novos portos privados, como o Complexo Imetame Logística Porto e o Porto Central, somando-se a isto temos em andamento o processo de desestatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) e obras de integração entre os modais logísticos. Esses investimentos contribuirão para que o Estado se posicione como uma plataforma logística multimodal competitiva.

Além disso, estão em fase de andamento as obras de duplicação da BR-101 e o projeto de concessão da BR-262, importantes rodovias que conectam o Estado aos grandes centros produtores do País.

Complementando o elo da infraestrutura temos os investimentos já anunciados em aeroportos capixabas, como o da Capital, Vitória, e da cidade de Linhares. A logística aeroportuária é de fundamental importância para a eficiência econômica do Estado, permite uma ligação ágil de transporte tanto de cargas quanto de pessoas, para curtas e longas distâncias.

Outro ponto importante é a Nova Lei do Gás, como é conhecido o PL 6407/2013, que tem como principal foco a abertura do mercado de gás brasileiro, trazendo mais competitividade tanto para o segmento da indústria, que utiliza o insumo como fonte de energia, quanto para a sua cadeia de exploração. O Estado é o primeiro no Brasil a ter uma concessionária nos moldes do novo mercado de gás, a ES Gás, distribuidora de gás natural do Espírito Santo, que está com o plano de privatização sendo elaborado pelo Governo.



O movimento realizado pelo Governo do Estado tem um olhar especial não somente sobre o setor de óleo e gás, mas para o de energia como um todo. Considerando o grande potencial do território capixaba com relação à exploração de fontes de energias renováveis, propõe o Gerar - Programa de Geração de Energias Renováveis, que atua em eixos que vão desde incentivo tributário à infraestrutura de pesquisa, contribuindo com o desenvolvimento sustentável do Estado, atraindo investidores e gerando novas fontes de emprego e renda para os capixabas.

Além de empreender esforços contínuos para atração de investimentos, a Sedes tem dialogado

com os empresários capixabas com intuito de ouvir suas demandas e destravar projetos, acelerando a retomada econômica e levando o desenvolvimento para todo território.

Para que as ações previstas no plano possam ser avaliadas e redefinidas, quando necessário, será realizado um monitoramento contínuo dos investimentos públicos e privados previstos que terão início até 2022, no qual ressaltam-se importantes empreendimentos a serem realizados pelo próprio Governo do Estado como o Portal do Príncipe, a Ciclovia e ampliação das faixas da Terceira Ponte, Aquaviário e Trevo de Carapina.





GOVERNANÇA DO PLANO ESPÍRITO SANTO

A governança do Plano Espírito Santo - Convivência Consciente será exercida por um Conselho Gestor, que é um órgão deliberativo, composto pelas Secretarias de Economia e Planejamento (SEP); Mobilidade e Infraestrutura (Semobi); Fazenda (Sefaz); e Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (Secti), de Governo (SEG) e Desenvolvimento (Sedes), além da Findes, ES em Ação e Sebrae, que vão acompanhar

de perto a implementação das medidas previstas no Plano, sendo responsável pelas orientações a serem seguidas conforme as prioridades do Governo, propondo ações de rearranjo da conjuntura econômica e potencializando a recuperação da economia do Estado. Todos os trabalhos serão liderados pelo governador e a Sedes exercerá a função de Secretaria Executiva do Conselho.





ATOS RELACIONADOS

Decreto Nº 4764-R, de 26 de novembro de 2020 - Conselhos Gestor do Plano Espírito Santo – Instituído a partir da criação do Plano Espírito Santo, o Conselho Gestor, presidido pelo governador do Estado e com participação de vários secretários, será responsável pela articulação da ação governamental e pelo assessoramento ao Governo do Estado do Espírito Santo sobre a consciência situacional em questões econômicas decorrentes da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19).

Decreto Nº 4765-R, de 26 de novembro de 2020 - Fundo Soberano – Regulamenta o Fundo Soberano que representa o compromisso assumido pelo Governo do Estado com o desenvolvimento futuro do Espírito Santo. Parte das receitas obtidas no presente será utilizada para garantir a continuidade do desenvolvimento estadual a longo prazo.

Convênio de Cooperação Técnica para fortalecimento do desenvolvimento com a Fines - O presente acordo tem por objetivo atrair investidores e gerenciar a governança conjunta do projeto Desenvolvimento Estratégico da Indústria do Espírito Santo 2035.

Projeto de Lei 587/2020 - Gerar - Programa de geração de energia renovável que marcará a mudança da matriz energética no Estado do Espírito Santo com foco em eixos de atuação que vão desde incentivo tributário à infraestrutura de pesquisa, atraindo investidores e gerando novas fontes de emprego e renda para os capixabas.

Protocolo de Intenções do ES 100% Empreendedor – Ação conjunta do Governo do Estado e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) que prevê a criação de uma rede visando à oferta de apoio aos municípios, interiorizando serviços, projetos e programas, sendo uma ferramenta para melhorar o ambiente de negócios, aumentando a competitividade das empresas locais e atraindo investimentos privados.

Protocolo de Intenções do Fornecedores em Rede

- Ação conjunta para estimular e consolidar uma política pública de geração de oportunidades para os negócios e trabalhadores capixabas, visando ao desenvolvimento econômico e social do Estado e o fortalecimento e aumento da competitividade destes, garantindo o retorno de recursos ao mercado local nos investimentos realizados pelo Governo do Espírito Santo.

Protocolo de Intenções do Compre do ES - Tem por objetivo mapear a realidade das compras governamentais no Estado do Espírito Santo, as demandas dos órgãos compradores, os entraves e as oportunidades para os pequenos negócios do Estado.

Autorização de assinatura de portarias da Sefaz -

Tem como objetivo de conferir uma política tributária mais apropriada à realidade comercial das cervejas e chopes produzidos artesanalmente.

Autorização do Linha Verde -

A publicação estabelece os critérios e procedimentos para enquadramento dos projetos como prioritários, nos termos do Decreto nº 4654-R, de 20 de maio de 2020.

Autorização para alienação de áreas -

Autorização para alienação pela Sedes de lotes industriais do Polo Industrial Cercado da Pedra localizado em Serra - ES no valor de R\$ 50 milhões.

PLANO ESPÍRITO SANTO



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria de Desenvolvimento